

Aula 5

MARCADORES DISCURSIVOS E REFERÊNCIA PRONOMINAL

META

Apresentar os termos utilizados para fazer a ligação de orações, mensagens, ideias que são também conhecidos por “Linking Words”, Marcadores Discursivos ou Palavras de Ligação.

Perceber a importância dos marcadores e pronomes para a construção do texto e interligação lógica das sentenças

OBJETIVOS

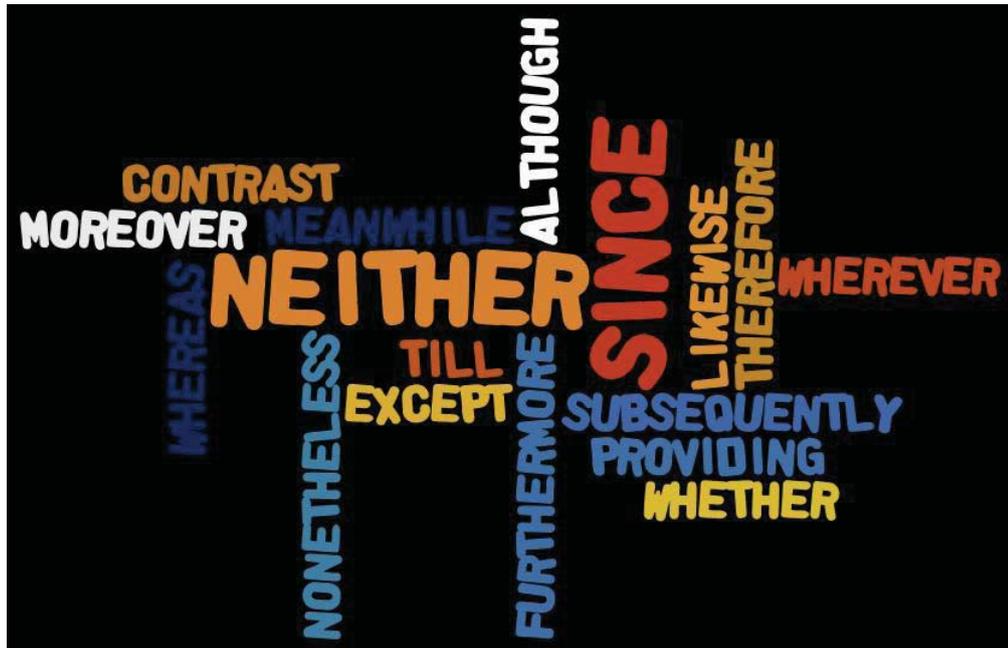
Ao final desta aula, o aluno deverá: apto a saber identificar, classificar e saber o significado das palavras de ligação além de perceber e saber relacionar a referência pronominal

PRÉ-REQUISITOS

Caro aluno, o prévio conhecimento dessas palavras na língua materna ajudará a reconhecê-las em inglês. Puxe sua memória e bagagem cultural para obter um bom resultado nesta lição.

Izabel Silva Souza D’Ambrosio

INTRODUÇÃO



O que seria de um texto sem as palavras de ligação? Como fazer a ligação de ideias na construção de um texto sem essas palavras? Estas palavras, vem para dar o sentido de adição, contraste, consequência, sequência cronológica e outros, ou seja, são de muita importância na construção de um texto.

Os Marcadores discursivos são palavras usadas para juntar ações e dar coesão ao texto e nos ajudam a identificar ideias dentro dele.

Vamos lá!!



(Fonte: <http://blog.concretesolutions.com.br>).

SOBRE OS MARCADORES DISCURSIVOS

Os marcadores discursivos, frequentemente representados por conjunções, são termos utilizados para ligar sentenças e ideias, indicando como elas se relacionam. Através dessas palavras de ligação os autores mostram com maior clareza a organização de suas ideias. Elas constituem, portanto, um importante recurso de coesão textual, que estudaremos agora. Além de sequência, os marcadores discursivos expressam ideias de: adição, contraste, causa e consequência, tempo, sequência cronológica, exemplificação ênfase, conclusão e comparação.

IDENTIFICANDO OS MARCADORES DISCURSIVOS

ADIÇÃO	CONTRASTE	CAUSA E CONSEQUÊNCIA	TEMPO
and (e)	but (mas)	so (assim)	*First *To start with (Primeiramente,)
* Furthermore, *In addition, *Moreover,/Besides, (Além disso)	*However,/Yet, *Nevertheless, (Entretanto)	*Therefore,/Thus, *Because of this, *For this reason (Portanto,)	*Second,/Third... (Em segundo/ terceiro lugar)
in addition to... as well as... (além de)	*Although, though (embora)	*Consequently, *As a result, (Conseqüentemente,)	*Then,/Next,/After that, (A seguir)
also/too/as well (também)	*Despite the fact that... (Apesar do fato de...)	since (visto que)	*Finally, (Finalmente)
both... and... (tanto... quanto...)	in spite of... (apesar de...)	because (porque, por causa de)	formerly (anteriormente)
not only... but also... (não apenas... mas também...)	rather than... instead of... (ao invés de; em vez de)	so that (a fim de que)	nowadays/ currently (atualmente)
	*On the other hand, (Por outro lado,)		afterwards (posteriormente)
	while/whereas (enquanto que; ao passo que)		before (antes) after (depois)
	*Still, (Ainda assim,)		until (até)
			while (enquanto)
			when (quando)
EXEMPLIFICAÇÃO		CONCLUSÃO	
for example/for instance/e.g./i.e. (Por exemplo) such as (tal/tais como) like (como)		*In short,/In conclusion,/In summary, * Finally,/To sum up, (Finalmente/em resumo)	
ÊNFASE		COMPARAÇÃO	
*As a matter of fact,/In fact,/Actually, Indeed, (De fato,/Realmente)		*In the same way,/Likewise, *Similarly, Correspondingly, (Da mesma forma,)	

(Fonte: SOUZA, et all. *Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental*. São Paulo: Disal, 2005, p. 60.).

PRONOMES

São palavras que substituem substantivos. O “antecedente” de um pronome é a palavra que ele substitui.

Exemplo: John has a car. He drives to work. Aqui, o antecedente de **he** é **John**. **He**, portanto, refere-se a **John**.

A **COMPUTER**, like any other machine, is used because **IT** does certain jobs better and more efficiently than humans.

Categorias de Pronomes:

PRONOMES PESSOAIS: São os pronomes que tipicamente se referem a algo ou alguém específico: I, HE, SHE, IT, WE, YOU, THEY (eu, você, ele, ela, nós vocês eles e elas) são os pronomes pessoais do inglês. Esses pronomes têm sempre a função de sujeito da frase.

Ex: Lions are opportunist ; they prefer to eat without having to do much work (O substantivo LIONS é o “antecedente”, ou a “referência”, do pronome THEY).

PRONOMES DEMONSTRATIVOS: Eles se referem a substantivos que foram citados anteriormente: this, that, these, those.

Ex.1: A dog`s intelligence is much greater than that of a cat. (THAT refere-se a INTELLIGENCE). Ex.2: Powerful people frequently are tempted to drop old friends in favor of those who are more powerful. They prefer to socialize with those of equal or superior power. (THOSE refere-se ao substantivo PEOPLE, citado anteriormente). THIS E THAT podem se referir a idéias completas. Veja o exemplo:

Ex 3: She decided to sell the house. This really upset her neighbors (THIS refere-se à frase SHE DECIDED TO SELL THE HOUSE).

PRONOMES RELATIVOS: Eles ligam orações: WHO/THAT (que) referem-se a pessoas, WHICH/THAT (que) referem-se a animais e objetos.

PRONOMES RELATIVOS: Eles ligam orações: WHO/THAT (que) referem-se a pessoas, WHICH/THAT (que) referem-se a animais e objetos.

Ex1: That`s the teacher who/that voted against the proposition (WHO/THAT referem-se a TEACHER)

Ex.2: The table which/that had a marble top cost too much (WHICH/THAT referem-se a TABLE).

PRONOMES INTERROGATIVOS: São usados em perguntas: WHO? (quem?), WHAT? (o que?), WHICH (qual?). Ex.1: Who do you think they are? What are you doing? Which color do you prefer, red or blue?

PRONOMES OBLÍQUOS: Eles referem-se a substantivos e têm a função de objeto direto ou indireto. Desse modo, tipicamente ocorrem após o verbo da oração: ME, YOU, HIM, HER, IT, US, YOU, THEM. Ex. The boy has a dog. It follows him everywhere. Julia gave me a birthday present.

PRONOMES POSSESSIVOS: Tanto os adjetivos possessivos (MY, YOUR, HIS, HER, ITS, OUR, YOUR, THEIR), que precedem os substantivos, como os pronomes possessivos (MINE, YOURS, HIS, HERS, ITS, OURS, YOURS, THEIRS), que substituem a combinação adjetivo possessivo + substantivo, indicam posse. Ex.1: This is my umbrella. Yours is in the car (MY indica de quem é a umbrella e YOURS substitui a construção YOUR UMBRELLA).

(Fonte: SOUZA, et all. **Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental**. São Paulo: Disal, 2005, p.61,62,63).



Utilizando das estratégias até agora aprendidas, faça bom uso delas. Observe o título, imagens, faça uso do seu conhecimento, faça anotações, interaja com o texto e fique atento sobre o assunto.

Sobre o que você acha que o texto irá discorrer?

Qual o trocadilho presente no título? Por que o autor o utilizou?

Agora leia atentamente as orações abaixo. Cada uma delas constitui a ideia principal de um parágrafo (tópico frasal). Identifique a que parágrafos correspondem, à medida que for sublinhando sua ocorrência no texto.

1. A ciência e a tecnologia geram a necessidade ou de formar palavras e termos novos ou de fazer com que antigas palavras renasçam com novos significados para designar as novas criações .
2. As línguas se comparam aos seres humanos quanto ao ciclo de vida: nascem, crescem, transformam-se e morrem, deixando ou não vestígios de sua existência.
3. No Brasil, os usuários criaram monstros lingüísticos totalmente desnecessários, através da adaptação de verbos da língua inglesa à grafia do português.
4. Com um jargão antes limitado à sua própria área, a linguagem do computador passou de linguagem de máquina a linguagem natural, ultrapassando os limites de sua área e influenciando as línguas naturais.
5. Os empréstimos ocorrem constantemente em todas as línguas e, de fato, ajudam a enriquecê-las, mas não devem ser arbitrários: eles se justificam quando não há termos correspondentes na outra língua.
6. Na velocidade em que progredimos científica e tecnologicamente, se os brasileiros não tiverem cuidado com a terminologia técnica, a língua portuguesa se tornará uma imitação grosseira da língua inglesa.

Computers and the Linguistic (R)Evolution

1 **Like** human beings, languages are born, evolve, transform themselves, and **then** die. Some leave behind vestiges of their existence **while** others don't.

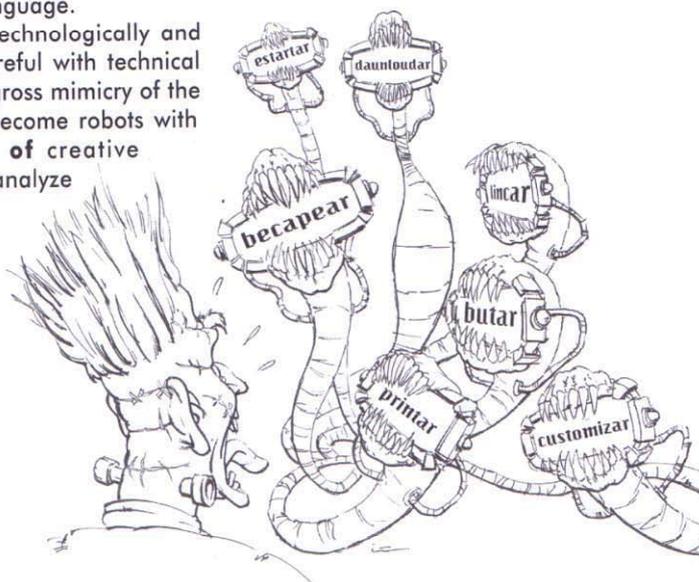
5 With a jargon previously limited to its own area, computer language has moved from machine language to natural language. Now it has left its internal field to influence human languages – the creator becomes dominated by the invention. Science-fiction? No, it's just the daily reality of those who deal with this fantastic machine that came into being to expand human memory **and** calculating methods. **Although** it seems like *déjà-vu*, we haven't seen this film **before**. In our supermodern times, there is less distance between fiction and reality than our most amazing dreams may imagine.

10 Science and technology create the need **either** for new words and terms to name the new creations **or** to make forgotten words reborn with new meanings. Sometimes these words are restricted to the world of jargon; sometimes the jargon takes to the world and expands itself into everyday language. The word *hardware*, which used to mean "metalware or articles **such as** tools, locks, cutlery or utensils," has acquired a new meaning: mechanical, electronic and magnetic computer devices, **as opposed to** *software*, a set of programs, procedures and documentation related to a data processing system. Computer users started applying their jargon to everyday speech, and now these words have become part of the language, **not only** the English language, **but also** of many other languages throughout the world. Other examples: *interface* has acquired the meaning of *talk*, and e-mail and the Internet have been spreading new words and icons all over the globe. Now we even have the e-book.

15 In Brazil, linguistic monsters have been created which make Frankenstein's hair stand on end. Computer users add a Portuguese ending to English verbs, **such as** *printar*, *startar*, *linkar*, etc., when there are verbs in the language to translate these English words. The verb *deletar* has now become part of an updated edition of a famous Brazilian Portuguese dictionary. It entered the language **not** through its Latin root *delere*, as would be expected from a Latin-based language, **but** through the use of computer-related English words. **However**, the word *delir* already existed in the Portuguese language with the meaning of *erase* or *destroy*. The reason for this linguistic erosion? Mental laziness, bad translations, lack of knowledge **either** of the Portuguese language **or** of the original meaning of the term in English by Brazilian computer users and material writers. Or maybe it is just a mnemonic device to make the memorization of the function of the words easier.

20 Borrowings happen constantly in every language, and they do help to enrich all languages. **Yet**, borrowings should not be arbitrary; they are justified when there are no corresponding terms in the other language.

25 At the rate we are progressing technologically and scientifically, if Brazilians are not careful with technical terminology, our language will be a gross mimicry of the English language. We are fated to become robots with a "Read-Only Memory" **instead of** creative thinking beings with the power to analyze and choose. Or even worse than that: without any trace of memory whatsoever. **Then** fiction will **eventually** become a reality, and a supercomputer **such as** Hal, the one portrayed in 2001, A Space Odyssey, will appear to control us completely.



- c) As previsões que você fez no início deste exercício se confirmaram? Por quê?
- d) Em apenas uma frase, como você definiria a idéia central do texto?
- e) Verifique se as seguintes informações são falsas ou verdadeiras e indique as linhas nas quais você baseou suas respostas:
1. A invenção que domina o criador já não é um tema de ficção científica para aqueles que lidam com o computador no seu dia-a-dia.
 2. Embora pareça um filme já visto, na nossa época supermoderna há mais distância entre ficção e realidade do que possam imaginar os nossos sonhos mais mirabolantes.
 3. A palavra *hardware* adquiriu um novo significado a partir da expansão do jargão da área de computação.
 4. O jargão dos usuários do computador não influenciou a língua inglesa; influenciou somente outras línguas.
 5. As palavras da área da informática vêm adquirindo novos significados, espalhando-se pelo mundo afora e mudando até a concepção de coisas como “livro” e “correio”.
 6. No Brasil, os usuários adicionam terminações portuguesas a verbos ingleses porque não há palavras suficientes na língua para traduzir o seu significado.
 7. O verbo *deletar* foi acrescentado à língua portuguesa a partir do latim.
 8. As razões para os empréstimos desnecessários são: preguiça mental, más traduções, falta de conhecimento das línguas portuguesa e inglesa por parte dos usuários e redatores de material de informática ou um recurso mnemônico, destinado a facilitar a memorização da função das palavras.
 9. Os empréstimos lingüísticos não são justificados mesmo quando não há termos correspondentes na outra língua.
 10. Estamos fadados a tornar-nos robôs dotados apenas de memória ROM, sem o poder criativo e racional de analisar e escolher, ou até pior: sem o menor resquício de memória.
 11. A ficção por fim se tornará realidade e surgirá um supercomputador que nos controlará completamente.
- f) O autor menciona uma obra de ficção científica que depois foi adaptada para o cinema. Você leu o livro ou viu o filme? Quais são as referências a essa obra no texto?
- g) Você concorda ou discorda das idéias apresentadas pelo autor? Por quê?
- h) Você considera os empréstimos lingüísticos citados no texto um abuso ou uma tendência natural de renovação da língua?
- i) Que palavras em português você poderia sugerir para substituir esses anglicismos?



CAN A VIRUS MAKE YOU FAT?



Biologists have found a virus that causes obesity in animals such as chickens. Now the researchers are testing people for it.

Although the idea sounds more like the premise of a B movie than scientific theory, two scientists at the University of Wisconsin in Madison believe they've found a virus that causes some people to get fat. Nikhil Dhurandhar and Richard Atkinson reported recently that when they injected a virus known as AD36 into mice and chickens, the animals' body fat increased. Because humans were unlikely to volunteer for such experimentation, the scientists decided to test for the presence of antibodies to the virus. Of 154 people tested, about 15 percent of those who were obese had the antibodies. None of the lean people did.

However, the findings don't necessarily prove that the virus caused obesity in the test group. As several virologists have pointed out, obese people may simply be more susceptible to such a virus. Still, in recent years researchers have been surprised to find that viruses can be linked to some many diseases that had been thought to have other origins. For example, viruses are now implicated in several types of cancer, hardening of the arteries, and even mental disorders such as depression. In addition, five viruses besides AD36 have already been shown to cause obesity in animals. The good news is that the same methods that produce flu shots each year could ultimately be used to create an antiobesity injection.

Discover April, 2005, p. 99.

1. Utilize a estratégia skimming para identificar o tema central do texto.

2. Utilize a estratégia scanning para encontrar as seguintes informações:

- a) nome do vírus: _____
- b) o que o vírus supostamente causa: _____
- c) número de pessoas que foram testadas sobre a presença de anticorpos e o resultado: _____
- d) nome dado aos estudiosos de vírus: _____

3. Volte ao texto e relacione os marcadores discursivos encontrados (coluna A) com as ideias expressas por eles (coluna B).

Coluna A	Coluna B
() although (linha 01)	Exemplificação (1)
() because (linha 06)	Contraste (2)
() However (linha 10)	Causa (3)
() such as (legenda)	Adição (4)
() Still (linha 12)	
() For example (linha 14)	
() In addition (linha 16)	
() besides (linha 17)	

4. A que se referem os pronomes em negrito nestas orações do texto “Can a Virus Make You Fat?” (12 pontos)

a) (...) two scientists at the University of Wisconsin in Madison believe they’ve found a virus that causes some people to get fat. **Nikhil Dhurandhar** and **Richard Atkinson** reported recently that when they injected a virus known as AD36 (...)

they: _____

that: _____

they: _____

b) Of 154 people tested, about 15 percent of those who were obese had the antibodies.

those: _____

c) Biologists have found a virus that causes obesity in animals such as chickens. Now the researchers are testing people for it.

that: _____

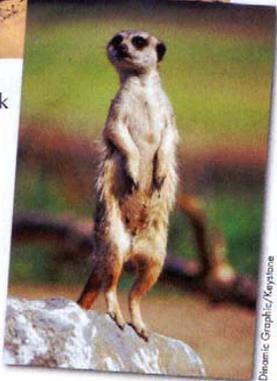
it: _____



ATIVIDADES

http://tenikwa.co.za/index.php?option=com

THE SURICATE (MEERKAT) - ONE OF AFRICA'S MOST BELOVED CARNIVORES



Suricates (or meerkats) are small mammals widespread in southern Africa in areas of desert and semi-desert of the Kalahari (Namibia, South Africa and Botswana).

They have long slim bodies and short limbs. They are grey with brown bands on the back and sides and the head and throat are greyish white. Around the eyes they have a black circle. The rounded ears and the tip of the tail are also black.

Meerkats in Kalahari Gemsbok National Park (South Africa).

Common name: meerkat

Name: *Suricata suricatta*

Diet Description: Insects, spiders and other small animals, roots and bulbs.

Size: Length: 25-35 cm, Tail: 17-25 cm, Weight: 600-975 g

Socialization: Suricates are diurnal. They live in colonies of up to 30, which consist of 2-3 families of male, female and 2-5 young. They usually live in burrows with many underground entrances communicating with each other.

Besides looking for food, suricates spend a lot of their time on guard, looking out for predators. If danger is spotted, the sentry makes an alarming sound warning other meerkats to run to the safety of their burrows. While sentries are on guard, the others take care of the young.

Reproduction: Gestation is 11 weeks. The females give birth to 2-5 young.

Links

Observe a palavra em negrito na frase abaixo, que foi extraída do texto.

“**Besides** looking for food, suricates spend a lot of their time on guard, looking out for predators.”

A frase apresenta duas ações praticadas pelos suricatos: a busca por alimento e a proteção da colônia. As duas ações são ligadas pela palavra *besides*, que indica:

() adição () contraste () explicação

Usamos os *links* para facilitar a nosso leitor/ouvinte a compreensão da relação entre ideias. Além de *besides*, existem outros tipos de conectores.

Complete a tabela a seguir com os significados dos *links* do boxe.



Lion

reason, explanation – result, conclusion, consequence –
concession – addition – contrast



Cheetah

Meaning	Link	Examples
	besides furthermore (formal) in addition moreover (formal)	The lion is a huge and strong animal. Besides / In addition / Furthermore / Moreover , it is a good hunter.
	but however nevertheless (formal) on the other hand	The cheetah is the fastest mammal on Earth, however / but / nevertheless / on the other hand it is not the strongest one.
	consequently hence (formal) so then therefore thus (formal)	Panda bears are not as calm as they seem, consequently / so / hence / then / therefore / thus , they can attack humans.
	although though even though	Though / Although / Even though I was scared, I went into the forest.
	despite (formal) in spite of	Despite / In spite of the danger, I went into the woods. In spite of / Despite being scared, I went into the woods.
	in spite of the fact that despite the fact that	In spite of the fact that / Despite the fact that I was scared, I went into the woods.
	as because for since	As / Because / For / Since the rabbit ran away, the cheetah started to look for something else to eat.



RESUMO

Resumindo o assunto aqui tratado, Marcadores Discursivo e Referência Pronominal, percebe-se que compreender a importância e saber classificar os marcadores discursivos/ referência pronominal em um texto é muito importante. Os marcadores discursivos, além de facilitarem a compreensão da leitura, é evidente a importância dessas palavras de ligação na construção das ideias, na coesão textual, perceber se a ideia trabalhada é de tempo, causalidade, adição entre outras. A referência pronominal auxilia na construção do texto com a não repetição das palavras. Analisar a natureza do pronome e retornar ao texto para ver a qual ela se refere e ao sentido ao qual ele se reporta é o exercício de análise a referência pronominal.



AUTOAVALIAÇÃO

Estou ciente da função e classificação dos marcadores discursivos assim como das referências pronominais? Sei analisar frase quanto a ambas?



PRÓXIMA AULA

Grupo Nominal

REFERÊNCIAS

- LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (Org). Tópicos de linguística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. P, 211-231.
- MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura Módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2001
- PALMA, Candida. **Conecte Keys**. Editora Saraiva. 2011
- SOUZA, et all. **Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental**. São Paulo: Disal,